

GOJUKAI SUL – INFORMATIVO



CNPJ 08.172.742/0001-06

Informativo Nº09 Abril 2007 Ano:II

História do karate – Sétima parte

Por Altemar Sabino da Silva Faixa Preta 3º Dan FGK/CBK

Acesse nosso site - <http://www.gojukaisul.v10.com.br>



AGENA

Agena foi uma figura lendária que não criou nenhum estilo e não deixou nenhum "dojo" - razão pela qual seu nome não consta nas genealogias do Karate. Nasceu em 1870, na pequena aldeia de Gushikawa, primogênito de uma família relativamente bem de vida. Muito jovem, foi iniciado no Karate pelo velho mestre Matsumura.

Apelidado "Tairagwa" (O Pequeno Tranqüilo), embora fisicamente não impressionasse, tinha uma idéia fixa em mente: obter a "mão de ferro" e forjar "dedos de aço".

Dedicou-se inteiramente até atingir seus objetivos: era capaz de coisas incríveis, com as mãos nuas. Conta-se, por exemplo, que certo dia Agena fez visita ao amigo Tengan Matsu. Este, sob efeito do "sakê", propôs uma disputa para verificar quem era mais rápido e, para isso, deveriam arrancar a casca da maior árvore da praça central da aldeia. Agena deveria usar suas próprias mãos e Tengan poderia usar equipamentos apropriados para a tarefa. Agena aceitou a aposta, acrescentando que Tengan Matsu não teria a mínima chance de vencer.

Toda a aldeia ocorreu até a árvore. A um sinal dado, os dois amigos avançaram por sobre o tronco: em alguns minutos, Agena fez estourar a casca sob golpes de punho e depois passou a arrancá-la, em grandes lascas, com os dedos - fazendo três vezes mais rápido que o desafiante. Ganhou a aposta!

Consta que Agena nunca ergueu o braço para ferir ninguém e que morreu, sem alarde, em 1924 - época

em que o Karate entrava ruidosamente no Japão com Gichin Funakoshi.

KYAN CHOTOKU



Contemporâneo de Agena, Kyan Chotoku nasceu em Shuri, em dezembro de 1870 e viveu até os 75 anos, falecendo em 20 de setembro de 1945. Viveu, com a "Era Meiji" (marcada pelo fim do regime feudal japonês, por reformas sociais ousadas, pela revolução econômica, pela ruptura com o passado e pela modernização do país), a irresistível ascensão do Japão como nação moderna e depois da guerra, com todos os prejuízos que esta trouxe em seu bojo.

Kyan Chotoku seria descendente do governante Shosei (Reino dos Ryukyu) e seu pai, Kyan Chofu, havia sido um bom karateca.

Começou a estudar Karate aos 8 anos de idade, com os mestres Sokon Matsumura e Anko Itosu (ambos de Shuri), e Pechin Oyaadomari (de Naha). Absorveu rapidamente o Tomari-te e o Shuri-te. Especializou-se no trabalho de esquivas e no "irimi" (ação de derrubar o adversário, atuando na direção contrária de seu movimento), assim como na execução de um famoso chute duplo com salto. Excedia-se nos kata: "seisan"

GOJUKAI SUL – INFORMATIVO



CNPJ 08.172.742/0001-06

Informativo Nº09 Abril 2007 Ano:II

História do karate – Sétima parte

Por Altemar Sabino da Silva Faixa Preta 3º Dan FGK/CBK

Acesse nosso site - <http://www.gojukaisul.v10.com.br>



(primeiro kata de base ensinado por todos os mestres até a criação dos "pinan", no início do século 20, e que, aliás, aperfeiçoou), "kushanku" e "passai".

Praticava muito "makiwara" e teria desenvolvido a energia interna "ki" de maneira fantástica: mesmo em idade avançada, emagrecido, defendia-se sozinho dos malfeitores que tentavam perturbá-lo no percurso de Shuri a Naha.

ITOMAN BUNKICHI

De acordo com os historiadores, Itoman Bunkichi não era um okinawense "legítimo" como os outros. Tinha "olhos claros" e característica física dos "mal nascidos". Bunkichi, como muitos outros nativos da ilha, era filho de uma okinawense e de um marinheiro estrangeiro - como houve tantos, sobretudo holandeses e portugueses que aportavam naquela ilha. Era, pois, um "ainoko" - um mestiço. Isso basta para explicar porque ele não consta em nenhuma linhagem de Karate.

Não deve ter sido caso único. É, entretanto, lembrado pelas comunidades okinawenses, que imigraram para o Hawái ou para o Brasil.

Bunkichi havia atingido rapidamente um nível físico e técnico notável, sem que nada se saiba sobre aqueles que teriam sido seus mestres. Era, sobretudo, conhecido pela velocidade, pelo senso de esquiva, pelas manobras acrobáticas, que lhe permitiam "brincar" com todos os que o desafiaram.

Vários relatos, mais ou menos lendários, falam desse "homem macaco", de "técnicas desconcertantes". Não se sabe, porém, quando faleceu, nem se ele formou discípulos. Bunkichi constituiu-se no exemplo típico de mestre isolado: figura enigmática, de estranhas façanhas, que ao avançar do tempo vem caindo no esquecimento.

CHOKI MOTOBU



Choki Motobu fez de tudo que se possa imaginar até o dia da sua morte que, segundo consta, tinha fixação para alcançar e manter a glória. Motobu era dotado de grande envergadura física e de punhos que pareciam clavas. Não conhecia a palavra "modéstia" e se auto-proclamava o "maior lutador vivo". Provaria a quem duvidasse!

Nascido em Shuri em fevereiro de 1871, Motobu era o 3º filho de antiga família, possuidora de muitos "segredos" do To-de. Decidiu que seria o homem mais forte de Okinawa e entregou-se a o impiedoso treinamento baseado no trabalho de "makiwara" e de pesos. De temperamento extremamente agressivo, envolveu-se em inúmeras brigas, provocadas por ele próprio, com o intuito de testar seus métodos de combate, mesmo porque, terror da

GOJUKAI SUL – INFORMATIVO



CNPJ 08.172.742/0001-06

Informativo Nº09 Abril 2007 Ano:II

História do karate – Sétima parte

Por Altemar Sabino da Silva Faixa Preta 3º Dan FGK/CBK

Acesse nosso site - <http://www.gojukaisul.v10.com.br>



região, não encontrava quem lhe ensinasse. Exceção feita a Kosaku Matsumura, de Tomari. Este, impressionado por sua vontade em aprender, passou-lhe os kata "naihanchi" e "passai", mas nunca consentiu em ensinar-lhe as técnicas do kumite. Consta que Choki Motobu, entretanto, ia às ocultas, observar Kosaku Matsumura treinar, pelas frestas das paredes de madeira do "dojo".

Sua posição favorita era o "naihanchi dachi" que lhe permitia, movendo-se o menos possível, gerar grande poder nos golpes de punho, com os quais visava atingir a cabeça dos adversários.

Motobu foi um dos experts de Karate mais temidos de seu tempo. Teve o nome bastante cogitado pelas autoridades de Okinawa, quando da escolha daqueles que deveria receber o encargo de introduzir o Karate no Japão, após o final da Primeira Guerra Mundial.

O escolhido acabou sendo Gichin Funakoshi. O temperamento impaciente e colérico de Choki Motobu, sua megalomania crônica (havia proclamado a si próprio 11º Dan), sua notória impolidez, sua recusa altiva a tudo que não procedesse de si mesmo, foram os motivos e argumentos que o excluíram da tão importante missão.

O que teria se tornado o Karate se, em vez do fino e letrado educador Funakoshi, tivesse sido enviado para o Japão como "embaixador" da arte o rude Motobu.

Choki Motobu, entretanto, foi por sua conta ao Japão. Em 1921 encontrava-se em Osaka, onde se tornou

célebre ao aceitar e vencer o desafio lançado por um campeão de Boxe ocidental. Voltou a Shuri em 1926 e, se pôs a estudar formas antigas e clássicas de sua arte. Seu estilo era muito realista e eficiente em combate corpo a corpo, notadamente devido a seu "golpe de punho do dragão" (punho formado por uma só falange flexionada), com o qual acostumara-se a esmagar facilmente o "makiwara".

Choki Motobu faleceu em 2 de setembro de 1944, sem deixar escola. Mestre controvertido por suas atitudes e seu caráter, deixou forte marca no Okinawa-te.

K
A
R
A
T
E